



**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2026** (em milhões de R\$)

Atendendo às disposições legais e estatutárias, a Administração da Tereos Açúcar e Energia Brasil S.A. ("Companhia" ou "TSEB") apresenta as Demonstrações Financeiras Individuais, referentes ao exercício findo em 31 de março de 2026, preparadas de acordo com o IFRS (International Financial Reporting Standards) e práticas contábeis adotadas no Brasil, acompanhadas do Relatório do Auditor Independente.

	BALANÇO PATRIMONIAL		
	Em Notas	31 de março de 2026	31 de março de 2025
<b>Ativo</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	16,5	1.834	1.261
Contas a receber	476	533	628
Estoque	9,1	481	500
Ativos biológicos	14	490	553
Outros ativos financeiros circulares	16,2	617	508
Impostos de renda a recuperar - circulares	20	47	59
Outros ativos circulares	9	6	6
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>3.952</b>	<b>3.420</b>	
Impostos diferidos	20	140	220
Ativos financeiros não circulares com partes relacionadas	22,2	680	582
Outros ativos financeiros não circulares	16,2	295	207
Investimentos em coligadas	11	265	255
Imobilizado	11	3.583	3.796
Ágio	10,1	-	272
Outros ativos intangíveis	10,2	121	128
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>5.085</b>	<b>5.462</b>	
<b>Total do ativo</b>	<b>9.037</b>	<b>8.882</b>	

	BALANÇO PATRIMONIAL		
	Em Notas	31 de março de 2026	31 de março de 2025
<b>Passivo e patrimônio líquido</b>			
Financiamentos de curto prazo	16,6	942	1.271
Fornecedores	9,3	668	828
Passivos financeiros circulares com partes relacionadas	22,2	7	-
Outros passivos financeiros circulares	16,3	580	492
Impostos de renda a pagar - circulares	20	44	-
Outros passivos circulares	2	2	-
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>2.243</b>	<b>2.594</b>	
Financiamentos de longo prazo	16,6	2.353	2.039
Provisões de longo prazo	21	50	50
Passivos financeiros não circulares com partes relacionadas	22,2	1.202	1.292
Outros passivos financeiros não circulares	16,3	61	77
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>3.666</b>	<b>3.459</b>	
<b>Total do passivo</b>	<b>5.909</b>	<b>6.052</b>	
Capital social	18,1	2.778	2.778
Reservas (prejuízos acumulados)	234	115	115
Outros resultados abrangentes acumulados	117	(64)	(64)
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>3.129</b>	<b>2.829</b>	
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>	<b>9.037</b>	<b>8.882</b>	

	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
	Capital social	Reserva para hedge de resultados	Outros resultados abrangentes	Total do patrimônio líquido
<b>Em 1 de abril de 2024</b>	<b>2.778</b>	<b>(185)</b>	<b>(147)</b>	<b>2.446</b>
Lucro (prejuízo) líquido	299	-	299	299
Outros resultados abrangentes	-	86	86	86
<b>Resultado abrangente</b>	<b>299</b>	<b>86</b>	<b>86</b>	<b>386</b>
Equivalência patrimonial*	-	(3)	(3)	(3)
<b>Em 31 de março de 2025</b>	<b>2.778</b>	<b>115</b>	<b>(64)</b>	<b>2.829</b>
Lucro (prejuízo) líquido	119	-	119	119
Outros resultados abrangentes	-	180	180	180
<b>Resultado abrangente</b>	<b>119</b>	<b>180</b>	<b>180</b>	<b>298</b>
Equivalência patrimonial*	-	1	1	1
<b>Em 31 de março de 2026</b>	<b>2.778</b>	<b>234</b>	<b>117</b>	<b>3.129</b>

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras

financeiros relevantes nas demonstrações financeiras da Companhia. Em 1º de Janeiro de 2026, a Tereos incorporou a Ibitiúva, com base no balanço patrimonial levantado em 31 de dezembro de 2025, apresentado a seguir:

**31 de dezembro de 2025**

Caixa e equivalentes de caixa

Contas a receber

Estoque

**Total do Ativo Circulante**

Outros ativos financeiros não circulares

Imobilizado

Outros ativos intangíveis

**Total do Ativo Não Circulante**

**Total do Ativo**

**31 de dezembro de 2025**

Fornecedores

Outros passivos financeiros circulares

Outros passivos financeiros não circulares

**Total do Passivo Circulante**

Provisões de longo prazo

**Total do Passivo Não Circulante**

**Total do Passivo**

Capital social

Reserva

**Total do Patrimônio Líquido**

**NOTAS EXPLICATIVAS**

**A. APRESENTAÇÃO DA COMPANHIA E PRÁTICAS CONTÁBEIS**

**1. INFORMAÇÕES SOBRE A COMPANHIA**

A Tereos Açúcar e Energia Brasil S.A. ("Companhia" ou "Tereos" ou "TABE") é uma companhia brasileira, tem como objeto social e atividade preponderante o plantio de cana-de-açúcar e a produção e o comércio de açúcar, etanol, energia e demais derivados da cana-de-açúcar, exploração agrícola, importação e exportação de bens, produtos e geração de energia e matéria-prima e participação em outras sociedades. O plantio de cana-de-açúcar realizado entre agosto e novembro requer um período de maturação de 12 meses para ser colhido e para as canas plantadas entre janeiro e maio são necessários até 18 meses para a colheita. A colheita ocorre no período de abril a novembro. A comercialização da produção ocorre durante todo o ano e não sofre variações decorrentes de sazonalidade, mas somente da variação da oferta e demanda normais de mercado. Atualmente, a Companhia opera com seis unidades industriais. As unidades industriais existentes são as seguintes: • Unidade Cruz Alta no município de Olímpia - SP; • Unidade Severina no município de Severina - SP - temporariamente hibernada; • Unidade São José no município de Colina - SP; • Unidade Andrade no município de Pitangueiras - SP - vendida em 31 de março de 2026 (nota 5.3); • Unidade Tanabi no município de Tanabi - SP; • Unidade Mandu no município de Guaiúba - SP. As demonstrações financeiras individuais para o exercício findo em 31 de março de 2026 foram preparadas e autorizadas para emissão pela Diretoria em reunião realizada em 18 de junho de 2026. A Companhia é uma controlada da NewCo Tereos International (BR) Ltda., empresa brasileira com sede em São Paulo, Brasil, e Tereos Participations S.A.S., conforme o caso as variações cambiais resultantes das conversões são registradas na demonstração do resultado na rubrica "Recitas e despesas financeiras".

5.3 Venda da Unidade Andrade: Em 29 de janeiro de 2026, a Companhia celebrou contrato para a venda da Unidade Andrade, de propriedade da Tereos Açúcar e Energia Brasil S.A., para a Viracool Açúcar e Alcool Ltds., incluindo o equivalente a 2 milhões de toneladas de contratos ativos de fornecimento de cana-de-açúcar, bem como a cana em pé existente nos canaviais. A transação foi concluída em 26 de março de 2026, gerando lucro de capital de R\$ 285 milhões, reconhecido em "Outras receitas (despesas) operacionais" em 31 de março de 2026. Os ativos da Unidade Andrade transferidos para a Usina Andrade Ltda. e alienados em 31 de março de 2026 estão apresentados a seguir:

**31 de março de 2026**

Caixa e equivalentes de caixa

Contas a receber

Estoque

Outros ativos financeiros circulares

**Total do Ativo Circulante**

Outros ativos financeiros não circulares

Imobilizado

Outros ativos intangíveis

**Total do Ativo Não Circulante**

**Total do Ativo**

**31 de março de 2026**

Fornecedores

Outros passivos financeiros circulares

Outros passivos financeiros não circulares

**Total do Passivo Circulante**

Provisões de longo prazo

**Total do Passivo Não Circulante**

**Total do Passivo**

Capital social

Reserva

**Total do Patrimônio Líquido**

**2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E PRÁTICAS CONTÁBEIS**

**2.1 Base de apresentação:** As demonstrações financeiras individuais da Companhia foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS"), emitidas pelo International Accounting Standards Board ("IASB"), e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil ("BR GAAP"), em 31 de março de 2026. As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem as normas emanadas da legislação societária brasileira, bem como os Pronunciamentos Contábeis, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"). Para a preparação das demonstrações financeiras individuais, a Companhia adotou todos os pronunciamentos contábeis e interpretações emitidos pelo CPC. As práticas contábeis descritas nas notas explicativas são consistentes com as práticas aplicadas pela Companhia para o ano fiscal findo em 31 de março de 2026. As atualizações ao IAS 21/CPC 02 (R2) (Ausência de convertibilidade cambial) obrigatoriamente aplicados no ano fiscal que inicia após 1 de janeiro de 2025, não apresentam impacto nas demonstrações financeiras da Companhia. As demonstrações financeiras individuais foram preparadas com base no custo histórico, à exceção dos ativos biológicos, derivativos e ativos disponíveis para venda, que foram mensurados a valor justo. Os métodos contábeis descritos a seguir foram consistentemente aplicados a todos os períodos apresentados nas demonstrações financeiras individuais e de forma uniforme em todas as entidades do Grupo. As demonstrações financeiras individuais são apresentadas em milhões de reais (R\$) e todos os valores são arredondados para o milhão mais próximo, exceto se indicado de outra forma. Em certas circunstâncias, isso pode levar a diferenças não significativas entre a soma dos números e os subtotais apresentados nos quadros. Em adição às demonstrações financeiras individuais, a Companhia preparou um conjunto de demonstrações financeiras consolidadas para o ano fiscal findo em 31 de março de 2026, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que devem ser lidas em conjunto. O exercício social da Companhia vai de 1º de abril de cada ano a 31 de março do ano seguinte. Adicionalmente, a Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica CPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas demonstrações financeiras. Dessa forma, as informações relevantes adquiridas das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela administração na sua gestão. **2.2 Normas e interpretações obrigatórias após 31 de março de 2026 sem adoção antecipada pela Companhia:** Os seguintes padrões e interpretações que são obrigatoriamente aplicáveis após 31 de março de 2026 podem ter impacto nas demonstrações financeiras da Companhia:

**6. RECEITAS**

A receita da Companhia compreende principalmente vendas de produtos acabados e mercadorias. São reconhecidos no resultado quando o controle de mercadorias é transferido. O IFRS 15 (CPC 47) exige a identificação das obrigações de serviço relacionadas à transferência de bens e serviços ao cliente para cada contrato. A receita é reconhecida quando a obrigação do contrato é cumprida, com base no montante da compensação que a Companhia espera receber pela transferência de bens e serviços ao cliente. Descontos concedidos, bonificações a clientes e devolução de produtos são deduzidos da receita, assim como outras bonificações concedidas aos clientes que resultem em uma saída de caixa, como cooperação comercial ou descontos. Estes valores são estimados no momento do reconhecimento da receita, com base nos acordos e compromissos assumidos com os clientes. Adicionalmente, a receita reconhecida no resultado é líquida de impostos. O detalhamento da receita líquida é apresentado como segue:

**3. USO DE ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS**

Na preparação das demonstrações financeiras individuais da Companhia, a administração desenvolve estimativas, uma vez que diversos elementos incluídos nas demonstrações financeiras não podem ser calculados com precisão. A Administração desenvolveu as estimativas diante da evolução das respectivas circunstâncias ou a luz de novas informações ou experiências. Desse modo, as estimativas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras individuais referentes ao exercício findo em 31 de março de 2026 poderão ser alteradas posteriormente. A Administração desenvolveu estimativas significativas para a determinação das premissas utilizadas na avaliação de saldos nas seguintes áreas:

**Nota Estimativa**

Testes de recuperação ao valor recuperável dos ativos

Nota 11 Imobilizado

Nota 14 Ativos biológicos

Nota 17 Ativos e passivos financeiros

Nota 19 Imposto de renda

Nota 21 Provisões

**C. ATIVIDADE OPERACIONAL**

	Exercício findo em	
	31 de março de 2026	31 de março de 2025
Caixa e equivalentes de caixa	3.540	4.173
Contas a receber	1.045	1.439
Estoque	335	336
Co-produtos	75	27
Outros	111	114
<b>RECEITAS</b>	<b>5.056</b>	<b>5.999</b>

**7. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS**

A abertura de outras receitas (despesas) operacionais é descrita a seguir:

**Exercício findo em**

**31 de março de 2026**

**31 de março de 2025**

Caixa e equivalentes de caixa

Contas a receber

Estoque

Outros ativos financeiros circulares

Outros ativos financeiros não circulares

Imobilizado

Outros ativos intangíveis

**Total do Ativo Não Circulante**

**Total do Ativo**

**31 de março de 2026**

Fornecedores

Outros passivos financeiros circulares

Outros passivos financeiros não circulares

**Total do Passivo Circulante**

Provisões de longo prazo

**Total do Passivo Não Circulante**

**Total do Passivo**

Capital social

Reserva

**Total do Patrimônio Líquido**

**8. GASTOS COM PESSOAL**

A seguir apresentamos a abertura dos gastos com pessoal durante o período:

**Exercício findo em**

**31 de março de 2026**

**31 de março de 2025**

Ordenados e salários

Encargos sociais sobre ordenados e salários

Outras despesas com empregados

**Despesas com Benefícios aos Empregados**

**9. ANÁLISE DO CAPITAL DE GIRO**

Capital de giro corresponde a soma do capital de giro operacional (estoques, contas a receber e contas a pagar), assim como outros ativos e passivos que correspondem a soma de: outros ativos e passivos financeiros circulares e não circulares; outros ativos e passivos circulares e não circulares; ativo biológico; excluindo: e valor justo de derivativos e ativo biológico; e fluxo de investimentos como garantias e dividendos com a aquisição de ativos.

**31 de março de 2026**

**31 de março de 2025**

Estoque

Contas a receber

Fornecedores

**Capital de Giro**

Outros ativos e passivos

Outros ativos biológicos

Outros ativos intangíveis

Outros ativos financeiros circulares

Outros ativos financeiros não circulares

Imobilizado

Outros ativos intangíveis

**Total do Ativo Não Circulante**

**Total do Ativo**

**31 de março de 2026**

Fornecedores

Outros passivos financeiros circulares

Outros passivos financeiros não circulares

**Total do Passivo Circulante**

Provisões de longo prazo

**Total do Passivo Não Circulante**

**Total do Passivo**

Capital social

Reserva

**Total do Patrimônio Líquido**

**10. ÁGIO E OUTROS ATIVOS INTANGÍVEIS**

**10.1 ÁGIO:** Combinações de negócios são contabilizadas inicialmente pelo método de aquisição. Os ativos, passivos e passivos contingentes da adquirida são mensurados ao valor justo na data de aquisição. As diferenças de valorização identificadas na data de aquisição são registradas nas respectivas rubricas do ativo e do passivo. A diferença residual entre o valor justo e o valor contábil é reconhecida separadamente em "Ágio" na demonstração do resultado e atribuída às unidades geradoras de caixa para os quais os benefícios ou sinergias da aquisição são esperadas. Qualquer excesso (ou "deságio") é reconhecido imediatamente no resultado como um ganho na compra vantajosa. O ágio reconhecido nas entidades adquiridas é contabilizado pelo método da Companhia e é apresentado em rubrica separada de "Investimentos em coligadas". Para cada aquisição, a Companhia deve optar entre reconhecer o valor total do ágio, independentemente do percentual de participação adquirida, ou o ágio correspondente à ação adquirida pela Companhia. Os custos de aquisição de combinações de negócios são contabilizados como despesa. Quando o preço de compra inclui uma parte condicional, essa é reconhecida ao justo valor na data de aquisição. Qualquer participação anterior na adquirida antes da incorporação é reavaliada pelo seu valor justo na data de aquisição e o respectivo ganho ou perda é registrado na demonstração do resultado. O ágio foi alocado às seguintes Unidades Geradoras de Caixa (UGC):

	Exercício findo em	
	31 de março de 2026	31 de março de 2025
Caixa e equivalentes de caixa	3.540	4.173
Contas a receber	1.045	1.439
Estoque	335	336
Co-produtos	75	27
Outros	111	114
<b>RECEITAS</b>	<b>5.056</b>	<b>5.999</b>

**11. IMOBILIZADO**

O ativo imobilizado é reconhecido inicialmente pelo custo de aquisição (preço de compra acrescido de custos incidentais necessários para colocar o ativo em operação) ou pelo custo de produção acrescido de quaisquer custos diretamente atribuíveis à colocação do ativo no local e nas condições necessárias para que seja capaz de funcionar da maneira pretendida pela Administração, exceto no contexto de uma combinação de negócios. Quando certos componentes do imobilizado adquiridos têm vidas úteis diferentes, aplicase o método dos componentes, pelo qual esses componentes são depreciados ao longo de sua respectiva vida útil. As despesas correspondentes à substituição ou ao reparo de um componente de um ativo imobilizado são contabilizadas como um novo ativo e o valor contábil desses ativos substituídos é baixado. Assim, o custo estimado da parcela do custo total de um imobilizado que deve ser substituído anualmente é registrado como um componente separado do custo do ativo imobilizado e depreciado ao longo de sua vida útil estimada separadamente. É, então, substituído durante as principais atividades de manutenção anual. Os custos de manutenção periódica normal são debitados ao resultado, quando incorridos, desde que as peças substituídas não melhorem a capacidade de moagem ou representem benéficas para o ativo imobilizado. Segundo a norma internacional IAS 23 (CPC 20 (R1)), juros sobre empréstimos usados para adquirir um ativo imobilizado com valor individual e vida útil relevantes são reconhecidos no ativo imobilizado aumentando o custo de aquisição do ativo. No ano, foram capitalizados R\$ 5,6 milhões (R\$ 16 milhões em 31 de março de 2025) à taxa média de 9,6% ao ano (10,3% ao ano em 31 de março de 2025). Os custos de plantio da cana-de-açúcar fazem parte do ativo imobilizado. São avaliados ao custo e depreciados ao longo de sua vida útil. A amortização e depreciação são calculadas pelo método linear ao longo da vida útil estimada de cada ativo:

	Exercício findo em	
	31 de março de 2026	31 de março de 2025
Edificações	20-40 anos	
Instalações técnicas, equipamentos e ferramentas industriais	10-15 anos	
Utilitários e melhorias em edificações	10-20 anos	
Planta portadora	5-6 anos	
Equipamentos de escritório	5 anos	
Equipamentos de transporte	5 anos	

A movimentação do ativo imobilizado está apresentada a seguir:

	Exercício findo em	
	31 de março de 2026	31 de março de 2025
<b>Ativo</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	3.540	4.173
Contas a receber	1.045	1.439
Estoque	335	336
Co-produtos	75	27
Outros	111	114
<b>RECEITAS</b>	<b>5.056</b>	<b>5.999</b>

**12. ATIVO DE DIREITO DE USO E ARRENDAMENTOS**

Os arrendamentos, conforme definido pelo IFRS 16 (CPC 06 (R2)) "Arrendamento mercantil", são reconhecidos no balanço patrimonial como um ativo imobilizado, que corresponde ao direito de uso do ativo arrendado durante a vigência do contrato e como um passivo, relacionado à obrigação de pagamento. Para fins de simplificação e conforme permitido pela norma, os contratos de arrendamento com prazo inferior a 12 meses, bem como contratos cujo valor de reposição é menor ou igual a USD 5.000, não foram reconhecidos de acordo com o IFRS 16 (CPC 06 (R2)). Os principais contratos de locação identificados correspondem a terrenos, maquinário de veículos e determinados propriedades. **Mensuração do direito de uso de ativos:** Na data de assinatura de um contrato de arrendamento, o ativo de direito de uso é avaliado ao custo e corresponde ao valor inicial do passivo do arrendamento, ajustado, se necessário, pelo valor de quaisquer pagamentos de arrendamento antecipados ou acumulados reconhecidos no balanço patrimonial. O direito de uso é amortizado durante a vida útil dos ativos subjacentes. **Mensuração do passivo de arrendamento:** Quando o contrato é assinado, o passivo de arrendamento é reconhecido por um valor igual ao valor presente dos pagamentos do arrendamento pelo prazo do contrato. O valor do passivo depende em grande parte das premissas utilizadas para o prazo do arrendamento e, em menor grau, da taxa de desconto. A extensão geográfica da Companhia significa que ela encontra uma ampla gama de diferentes condições legais ao celebrar contratos. As premissas de contratos geralmente usados para calcular o passivo são aquelas negociadas inicialmente, levando em consideração as opções de rescisão antecipada ou extensão, quando provável. O passivo relacionado ao contrato de arrendamento é aumentado pelo valor da despesa de juros determinada pela aplicação da taxa de desconto ao passivo no início do período e reduzido pelos pagamentos efetuados. A despesa de juros do período, bem como os pagamentos variáveis, não reconhecidos na avaliação inicial do passivo e incorridos durante o período em questão, são reconhecidos como despesa. O passivo pode ser remensurado quando o prazo do arrendamento for considerado, quando uma modificação vinculada à avaliação da natureza razoavelmente certa (ou incerta) do exercício de uma opção ou uma revisão das taxas ou índices nos quais os aluguéis são baseados na data do ajuste. Em 31 de março de 2026, 115 contratos ativos foram apresentados de acordo com o IFRS 16. **12.1 Ativo de direito de uso:** As alterações nos ativos de direito de uso são apresentadas da seguinte forma:

	Exercício findo em			
	31 de março de 2026	31 de março de 2025	31 de março de 2026	31 de março de 2025
<b>Ativo</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	3.540	4.173	3.540	4.173
Contas a receber	1.045	1.439	1.045	1.439
Estoque	335	336	335	336
Co-produtos	75	27	75	27
Outros	111	114	111	114
<b>RECEITAS</b>	<b>5.056</b>	<b>5.999</b>	<b>5.056</b>	<b>5.999</b>

**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO**

	Exercício findo em	
	31 de março de 2026	31 de março de 2025
<b>Receitas</b>	<b>6</b>	<b>5.999</b>
Costo das vendas (1)	7	(4.934)
Despesas gerais administrativas (2)	7	(428)
Equivalência patrimonial	7 / 13	(428)
Outras receitas (despesas) operacionais	7	150
<b>Lucro (prejuízo) operacional</b>	<b>295</b>	<b>746</b>
Despesas financeiras	15	(592)
Despesas financeiras	15	445
<b>Despesa financeira líquida</b>	<b>(147)</b>	<b>(347)</b>
<b>Lucro (prejuízo) líquido antes dos impostos</b>	<b>148</b>	<b>403</b>
Imposto de renda e contribuição social	19	(30)
<b>Lucro (prejuízo) líquido</b>	<b>130</b>	<b>373</b>
<b>Lucro (prejuízo) por ação - básico e diluído (Em R\$)</b>	<b>18,2</b>	<b>0,1878</b>

**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE**

	Exercício findo em	
	31 de março de 2026	31 de março de 2025
<b>Receitas</b>	<b>6</b>	<b>5.999</b>
Costo das vendas (1)	7	(4.934)
Despesas gerais administrativas (2)	7	(428)
Equivalência patrimonial	7 / 13	(428)
Outras receitas (despesas) operacionais	7	150
<b>Lucro (prejuízo) operacional</b>	<b>295</b>	<b>746</b>
Despesas financeiras	15	(592)
Despesas financeiras	15	445
<b>Despesa financeira líquida</b>	<b>(147)</b>	<b>(347)</b>



→ **continuação**

R\$ 113 milhões para reserva de lucros. Em 31 de março de 2026, as reservas do patrimônio líquido compreendem (i) R\$ 11 milhões em reserva legal; (ii) R\$ 107 milhões em reserva de incentivos fiscais; e (iii) R\$ 115 milhões em reserva de lucros. **18.4 Reserva de incentivo fiscal:** A Companhia aplica o benefício concedido pelo Governo referente ao Convênio ICMS nº 116/2022 e EC nº 123/2022, atribuindo crédito outorgado, utilizado na escrituração dos contribuintes para compensação de débitos de ICMS em sua apuração ordinária. O montante apurado para o exercício findo em 31 de março de 2026 é zero, assim como em 31 de março de 2025.

**H. IMPOSTO DE RENDA**

**19. IMPOSTO DE RENDA RECONHECIDO NA DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO**

Impostos sobre a renda apresentados na demonstração do resultado inclui a despesa/receita de imposto de renda corrente e diferido. **Imposto de renda corrente:** Calculado com base no lucro tributável do exercício. O lucro tributável do exercício é diferente do lucro líquido antes dos impostos apresentado na demonstração do resultado, uma vez que exclui as receitas e despesas tributáveis ou dedutíveis, respectivamente, em outros períodos, bem como as receitas ou despesas que nunca são tributáveis ou dedutíveis. O ativo ou passivo do imposto de renda corrente é reconhecido no balanço patrimonial, utilizando alíquotas fiscais vigentes no encerramento do exercício. **19.1 Imposto de renda reconhecido na demonstração do resultado:** A composição da despesa de imposto de renda é apresentada a seguir:

Exercício findo em	
31 de março de 2026	31 de março de 2025
(em milhões de R\$)	
Imposto de renda corrente	(57)
Imposto de renda diferido	(46)
<b>Total</b>	<b>(103)</b>

**19.2 Reconciliação da alíquota fiscal nominal e efetiva:** A conciliação entre a alíquota fiscal nominal e a efetiva está apresentada a seguir:

Exercício findo em	
31 de março de 2026	31 de março de 2025
(em milhões de R\$)	
Lucro (prejuízo) líquido	299
Equivalência patrimonial	67
Receita (despesa) de imposto de renda	(103)
<b>Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e equivalência patrimonial</b>	<b>335</b>
Alíquota fiscal do imposto de renda no Brasil	34%
<b>Imposto de renda com base na alíquota do imposto de renda no Brasil</b>	<b>(114)</b>

Prejuízos fiscais não reconhecidos como impostos diferidos ativos

Reconhecimento de prejuízos fiscais não reconhecidos anteriormente	7	-
Receita Cbios	5	14
Outras despesas não dedutíveis para fins fiscais	(4)	4
<b>Ajustes para conciliar imposto de renda</b>	<b>8</b>	<b>11</b>
<b>Imposto de Renda Efetivo</b>	<b>(30)</b>	<b>(103)</b>
Alíquota efetiva de imposto de renda	27%	31%

**20. IMPOSTO DE RENDA DIFERIDO E IMPOSTO DE RENDA**

Segundo a IAS 12 (CPC 32), os impostos diferidos baseiam-se em diferenças temporárias entre os valores contábeis dos ativos e passivos e as suas bases fiscais. Os impostos diferidos são reconhecidos como despesas e receitas na demonstração do resultado, a menos que estejam relacionados a itens reconhecidos em outros resultados abrangentes. Neste caso, os impostos diferidos são registrados, também, em outros resultados abrangentes. Os impostos diferidos são calculados com base na alíquota fiscal a ser aplicada durante o exercício fiscal em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, sendo classificados em ativos e passivos não circulantes. Os efeitos das variações nas alíquotas do imposto de um período para outro são lançados no resultado do exercício em que a variação ocorreu, a menos que se esteja relacionada a itens anteriormente reconhecidos fora da demonstração do resultado. Prejuízos fiscais não utilizados possuem prazo indeterminado e não estão sujeitos a ajuste de inflação. A recuperação esperada de todos os ativos de imposto diferido é suportada por projeções de lucros tributáveis, que foram aprovadas pela Administração da Companhia. Essas projeções de lucros tributáveis futuros incluem várias estimativas relativas ao desempenho das economias internacionais e especificamente econômica em que o Grupo atua, flutuações de taxa de câmbio, volume de vendas, preço de vendas, alíquotas fiscais, que podem diferir dos dados e valores reais. O ativo fiscal diferido decorrente de diferenças temporárias, de prejuízos fiscais e de créditos fiscais passíveis de diferimento está limitado ao montante estimado de realização do imposto. Essa posição é analisada a cada encerramento de exercício, de acordo com a

previsão do lucro tributável das entidades fiscais aplicáveis. Segundo a IAS 12 (CPC 32), o ativo e o passivo fiscais diferidos não são descontados a valor presente. A composição do imposto de renda corrente e diferido no balanço patrimonial é apresentada a seguir:

NOTAS EXPLICATIVAS DA TEREOS	
31 de março de 2026	31 de março de 2025
(em milhões de R\$)	
Imposto de renda a recuperar	47
Imposto de renda a pagar	(44)
<b>Total do imposto corrente</b>	<b>3</b>
Impostos diferidos ativos	140
<b>Total de impostos diferidos</b>	<b>140</b>

O imposto de renda diferido líquido é R\$ 140 milhões ativo, incluindo R\$ 215 milhões decorrentes de prejuízos fiscais acumulados. A composição dos impostos diferidos registrados no balanço patrimonial é descrita a seguir:

NOTAS EXPLICATIVAS DA TEREOS	
31 de março de 2026	31 de março de 2025
(em milhões de R\$)	
Impostos diferidos ativos na demonstração de resultado	202
Impostos diferidos ativos no patrimônio líquido	(62)
<b>Imposto de renda e contribuição social diferido ativo</b>	<b>140</b>
<b>Total de impostos diferidos</b>	<b>140</b>

(em milhões de R\$) Diferenças entre o valor contábil e a base fiscal

Exercício findo em	
31 de março de 2026	31 de março de 2025
Ativo fixo tangível e intangível	(208)
Ativos biológicos	(20)
Ativos e passivos financeiros	117
Outros	36
Prejuízos fiscais não utilizados e identificados como imposto diferido ativo	215
<b>Total</b>	<b>140</b>

A variação dos impostos diferidos está apresentada a seguir:

NOTAS EXPLICATIVAS DA TEREOS	
31 de março de 2026	31 de março de 2025
(em milhões de R\$)	
<b>Impostos diferidos em 1 de abril</b>	<b>220</b>
Valor registrado na demonstração do resultado	12
Valor registrado em outros lucros abrangentes	(93)
<b>Impostos diferidos em 31 de março</b>	<b>140</b>

A expectativa de recuperação dos créditos com impostos diferidos sobre prejuízos fiscais, indicada pelas projeções do lucro tributável aprovadas pela Administração da Companhia, é a seguinte:

NOTAS EXPLICATIVAS DA TEREOS	
31 de março de 2026	31 de março de 2025
(em milhões de R\$)	
N+1	-
N+2	-
N+3	46
N+4	52
N+5	72
<b>Total</b>	<b>89</b>
<b>Total</b>	<b>215</b>

Impostos diferidos ativos sobre prejuízo fiscais acumulados não reconhecidos somam R\$ 0 milhões em 31 de março de 2026 (comparados a R\$ 7 milhões em 31 de março de 2025).

**I. PROVISÕES E PASSIVOS CONTINGENTES**

**21. PROVISÕES**

Provisões são reconhecidas quando existe uma obrigação (legal, contratual ou constituída) perante um terceiro, desde que possa ser estimada de maneira confiável e seja provável que resulte em uma saída de recursos, sem nenhuma consideração pelo menos equivalente esperada em troca. Quando o efeito do valor do dinheiro no tempo for relevante, a provisão é descontada ao valor presente. A taxa de desconto utilizada para determinar o valor presente deve refletir o valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos relacionados com as obrigações que estão sendo mensuradas. O efeito desse desconto é registrado em despesas financeiras. Uma provisão para reestruturação é reconhecida quando um plano formal detalhado é anunciado ou quando a implementação de um plano de reestruturação já foi iniciada. Ao contrário da definição acima de uma provisão, um passivo contingente é: • Uma obrigação potencial resultante de um evento passado cuja existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um evento incerto que não está sob o controle do Grupo; • Uma obrigação atual resultante de um evento passado para o qual o valor da obrigação não pode ser estimado com segurança ou não é provável que uma saída de recursos econômicos seja necessária para extinguir a obrigação.

**AÇÚCAR E ENERGIA BRASIL S.A.**

As seguintes provisões são registradas como segue:

NOTAS EXPLICATIVAS DA TEREOS	
Não circulante	
31 de março de 2026	31 de março de 2025
(em milhões de R\$)	
Provisão trabalhista	43
Provisão ambiental	1
Outras	6
<b>Total</b>	<b>50</b>

A movimentação nas provisões durante o exercício está apresentada a seguir:

NOTAS EXPLICATIVAS DA TEREOS	
Não circulante	
31 de março de 2026	31 de março de 2025
(em milhões de R\$)	
<b>Em 1 de abril de 2024</b>	<b>39</b>
Provisões reconhecidas no ano	2
Valores usados	-(1)
<b>Em 31 de março de 2025</b>	<b>40</b>
Provisões reconhecidas no ano	3
Valores usados	-(1)
<b>Em 31 de março de 2026</b>	<b>43</b>

O quadro abaixo apresenta um resumo dos litígios com perda provável e possível envolvendo a Companhia:

NOTAS EXPLICATIVAS DA TEREOS	
Não circulante	
31 de março de 2026	31 de março de 2025
(em milhões de R\$)	
<b>Em 31 de março de 2026</b>	<b>232</b>
Trabalhista	240
Tributário	40
Ambiental	4
Outras	12
<b>Em 31 de março de 2025</b>	<b>256</b>

**Provisões Trabalhistas:** A Companhia enfrenta processos trabalhistas. As principais reclamações desses processos são: (i) horas extras por prorrogação da jornada; (ii) hora extra durante horário de almoço; (iii) adicional por insalubridade e adicional de periculosidade; (iv) indenização em decorrência de acidente de trabalho; e (v) terceirização de mão de obra. **Provisões Tributárias:** A Companhia está envolvido em diversos processos tributários envolvendo principalmente: (i) Créditos de PIS/COFINS sobre operações agrícolas e outros créditos tributários de natureza mais ampla; (ii) Base tributável de IRPJ e CSLL decorrente do ágio; (iii) Redução de ICMS sobre o açúcar VHP destinado a fins alimentícios; (iv) Encargos previdenciários sobre exportações; (v) ICMS sobre exportação - perdas técnicas; (vi) Créditos de ICMS sobre bens intermediários essenciais ao processo produtivo; (vii) Créditos de ICMS relacionados ao consumo de diesel vinculado à produção de cana-de-açúcar; e (viii) ICMS devido a desvios informados entre produção e vendas. **Provisões Ambientais:** A Companhia atualmente figura como parte em processos administrativos e judiciais relacionados, principalmente, a ocorrência de incêndios em áreas de cultivo de cana-de-açúcar. **Provisões Cíveis:** A Companhia figura como parte em litígios de naturezas distintas, ligados, principalmente, a acidentes de trabalho, acidentes de trânsito, incêndios, rescisões contratuais litigiosas e recuperações de crédito, dentre outras. Na data de autorização para emissão dessas demonstrações financeiras individuais, a Administração não tem conhecimento de nenhum processo adicional envolvendo riscos significativos que possam afetar a receita ou posição financeira da Companhia.

**J. OUTRAS INFORMAÇÕES**

**22. PARTES RELACIONADAS**

**22.1 Transações operacionais com partes relacionadas:** As transações apresentadas abaixo não incluem transações com pessoas físicas ou empresas controladas por pessoas físicas. Essas transações não são significativas. Foram realizadas transações com as seguintes empresas:

NOTAS EXPLICATIVAS DA TEREOS	
Não circulante	
31 de março de 2026	31 de março de 2025
(em milhões de R\$)	
<b>Entidades controladoras da Companhia</b>	<b>40</b>
a/NewCo Tereos Internacional BR Ltda.	-
b/Tereos Participations	6
<b>Coligadas</b>	<b>50</b>
Vertente	51
Ibitiúva	6
<b>Entidades controladas pelo Grupo Tereos</b>	<b>1.617</b>
a/Tereos Commodities France (ex TBE)	2.087
b/Tereos Amido e Adoçantes Brasil	5

**AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS**

calcular o valor justo dos instrumentos financeiros derivativos, utilizando informações de transações recentes de mercado, taxa de desconto e risco de crédito da Companhia e das contrapartes; avaliação da adequação das divulgações nas respectivas notas explicativas às demonstrações financeiras individuais de 31 de março de 2026. Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre a valorização dos instrumentos financeiros, incluindo derivativos e designação da contabilidade de proteção (“*hedge accounting*”), que está consistente com a avaliação da diretoria da Companhia, consideramos que os critérios e premissas utilizados para a determinação da valorização dos instrumentos financeiros, incluindo derivativos e designação da contabilidade de proteção (“*hedge accounting*”) adotados pela diretoria da Companhia, assim como as respectivas divulgações relacionadas a esse assunto nas notas explicativas 16 e 17, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras individuais. **Ênfases: Demonstrações financeiras consolidadas:** Chamamos a atenção para a nota explicativa 2.1 às demonstrações financeiras, que descreve que a diretoria da Companhia elaborou um conjunto completo de demonstrações financeiras consolidadas para o exercício findo em 31 de março de 2026 de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), apresentadas separadamente, sobre as quais emitimos relatório de auditoria separado, não contendo qualquer modificação, com data de 18 de junho de 2026. **Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais:** A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais tomadas em conjunto estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria

NOTAS EXPLICATIVAS DA TEREOS	
Não circulante	
31 de março de 2026	31 de março de 2025
(em milhões de R\$)	
<b>Entidades controladoras da Companhia</b>	<b>3</b>
a/NewCo Tereos Internacional BR Ltda.	-
b/Tereos Participations	6
<b>Coligadas</b>	<b>12</b>
Vertente	14
<b>Entidades controladas pelo Grupo Tereos</b>	<b>7</b>
a/Tereos Starch & Sweeteners Europe	-
b/Tereos Commodities France (ex TBE)	11
c/Tereos Amido e Adoçantes Brasil	2
a/Um contrato de serviços intragrupu foi firmado em 1º de abril de 2016 entre a Tereos Participations como prestadora de serviços e a Companhia e suas subsidiárias. O contrato estabelece os termos e condições sob os quais a Tereos Participations fornecerá aos beneficiários certos serviços, em particular nas áreas de TI, administração, estratégia, seguros, financiamento e tesouraria, contabilidade e consolidação, comunicação, desenvolvimento de negócios, jurídico e tributário. Em consideração pela prestação de tais serviços, a Tereos Participations receberá uma remuneração igual aos custos diretos e/ou indiretos incorridos pela Tereos Participations em conexão com a prestação de tais serviços, além de uma margem de 9%. b/Algumas atividades operacionais (venda de açúcar fora do mercado brasileiro) pelo Grupo foram realizadas com a Tereos Commodities France (uma subsidiária da Tereos Participations) em condições de mercado. c/Alguns reembolsos de despesas são faturados pela Companhia à Tereos Amido e Adoçantes Brasil S.A. <b>22.2 Transações financeiras com partes relacionadas:</b> As principais transações financeiras foram realizadas com as seguintes empresas:	

NOTAS EXPLICATIVAS DA TEREOS	
Não circulante	
31 de março de 2026	31 de março de 2025
(em milhões de R\$)	
<b>Entidades controladoras da Companhia</b>	<b>400</b>
NewCo Tereos Internacional BR Ltda.	-
b/Tereos Participations	343
<b>Coligadas</b>	<b>18</b>
Tereos Commodities Brasil	16
a/Vertente	262
<b>Entidades controladas pelo Grupo Tereos</b>	<b>-</b>
b/Tereos Finance Group 1	-
a/Em junho 2024, a Companhia firmou um novo mútuo de R\$ 50 milhões com a Vertente com data de vencimento em junho de 2025 e nenhum juro foi pago durante o exercício social. b/Durante a safra, a Companhia pagou R\$ 79 milhões de juros. Nenhum outro valor material de juros foi pago ou recebido de partes relacionadas nos exercícios findos em 31 de março de 2026 e 2025. Os ativos e passivos financeiros com partes relacionadas são classificados no balanço patrimonial como segue:	

NOTAS EXPLICATIVAS DA TEREOS	
Não circulante	
31 de março de 2026	31 de março de 2025
(em milhões de R\$)	
<b>Entidades controladoras da Companhia</b>	<b>680</b>
NewCo Tereos Internacional BR Ltda.	-
b/Tereos Participations	6
<b>Coligadas</b>	<b>181</b>
Tereos Commodities Brasil	16
a/Vertente	262
<b>Entidades controladas pelo Grupo Tereos</b>	<b>-</b>
b/Tereos Finance Group 1	-
a/Em junho 2024, a Companhia firmou um novo mútuo de R\$ 50 milhões com a Vertente com data de vencimento em junho de 2025 e nenhum juro foi pago durante o exercício social. b/Durante a safra, a Companhia pagou R\$ 79 milhões de juros. Nenhum outro valor material de juros foi pago ou recebido de partes relacionadas nos exercícios findos em 31 de março de 2026 e 2025. Os ativos e passivos financeiros com partes relacionadas são classificados no balanço patrimonial como segue:	

NOTAS EXPLICATIVAS DA TEREOS	
Não circulante	
31 de março de 2026	31 de março de 2025
(em milhões de R\$)	
<b>Entidades controladoras da Companhia</b>	<b>680</b>
NewCo Tereos Internacional BR Ltda.	-
b/Tereos Participations	6
<b>Coligadas</b>	<b>181</b>
Tereos Commodities Brasil	16
a/Vertente	262
<b>Entidades controladas pelo Grupo Tereos</b>	<b>-</b>
b/Tereos Finance Group 1	-
a/Em junho 2024, a Companhia firmou um novo mútuo de R\$ 50 milhões com a Vertente com data de vencimento em junho de 2025 e nenhum juro foi pago durante o exercício social. b/Durante a safra, a Companhia pagou R\$ 79 milhões de juros. Nenhum outro valor material de juros foi pago ou recebido de partes relacionadas nos exercícios findos em 31 de março de 2026 e 2025. Os ativos e passivos financeiros com partes relacionadas são classificados no balanço patrimonial como segue:	

NOTAS EXPLICATIVAS DA TEREOS	
Não circulante	
31 de março de 2026	31 de março de 2025
(em milhões de R\$)	
<b>Entidades controladoras da Companhia</b>	<b>680</b>
NewCo Tereos Internacional BR Ltda.	-
b/Tereos Participations	6
<b>Coligadas</b>	<b>181</b>
Tereos Commodities Brasil	16
a/Vertente	262
<b>Entidades controladas pelo Grupo Tereos</b>	<b>-</b>
b/Tereos Finance Group 1	-
a/Em junho 2024, a Companhia firmou um novo mútuo de R\$ 50 milhões com a Vertente com data de vencimento em junho de 2025 e nenhum juro foi pago durante o exercício social. b/Durante a safra, a Companhia pagou R\$ 79 milhões de juros. Nenhum outro valor material de juros foi pago ou recebido de partes relacionadas nos exercícios findos em 31 de março de 2026 e 2025. Os ativos e passivos financeiros com partes relacionadas são classificados no balanço patrimonial como segue:	

NOTAS EXPLICATIVAS DA TEREOS	
Não circulante	
31 de março de 2026	31 de março de 2025
(em milhões de R\$)	
<b>Entidades controladoras da Companhia</b>	<b>680</b>
NewCo Tereos Internacional BR Ltda.	-
b/Tereos Participations	6
<b>Coligadas</b>	<b>181</b>
Tereos Commodities Brasil	16
a/Vertente	262
<b>Entidades controladas pelo Grupo Tereos</b>	<b>-</b>
b/Tereos Finance Group 1	-
a/Em junho 2024, a Companhia firmou um novo mútuo de R\$ 50 milhões com a Vertente com data de vencimento em junho de 2025 e nenhum juro foi pago durante o exercício social. b/Durante a safra, a Companhia pagou R\$ 79 milhões de juros. Nenhum outro valor material de juros foi pago ou recebido de partes relacionadas nos exercícios findos em 31 de março de 2026 e 2025. Os ativos e passivos financeiros com partes relacionadas são classificados no balanço patrimonial como segue:	

NOTAS EXPLICATIVAS DA TEREOS	
Não circulante	
31 de março de 2026	31 de março de 2025
(em milhões de R\$)	
<b>Entidades controladoras da Companhia</b>	<b>680</b>
NewCo Tereos Internacional BR Ltda.	-
b/Tereos Participations	6
<b>Coligadas</b>	<b>181</b>
Tereos Commodities Brasil	16
a/Vertente	262
<b>Entidades controladas pelo Grupo Tereos</b>	<b>-</b>
b/Tereos Finance Group 1	-
a/Em junho 2024, a Companhia firmou um novo mútuo de R\$ 50 milhões com a Vertente com data de vencimento em junho de 2025 e nenhum juro foi pago durante o exercício social. b/Durante a safra, a Companhia pagou R\$ 79 milhões de juros. Nenhum outro valor material de juros foi pago ou recebido de partes relacionadas nos exercícios findos em 31 de março de 2026 e 2025. Os ativos e passivos financeiros com partes relacionadas são classificados no balanço patrimonial como segue:	

NOTAS EXPLICATIVAS DA TEREOS	
Não circulante	
31 de março de 2026	31 de março de 2025
(em milhões de R\$)	
<b>Entidades controladoras da Companhia</b>	<b>680</b>
NewCo Tereos Internacional BR Ltda.	-
b/Tereos Participations	6
<b>Coligadas</b>	<b>181</b>
Tereos Commodities Brasil	16
a/Vertente	262
<b>Entidades controladas pelo Grupo Tereos</b>	<b>-</b>
b/Tereos Finance Group 1	-
a/Em junho 2024, a Companhia firmou um novo mútuo de R\$ 50 milhões com a Vertente com data de vencimento em junho de 2025 e nenhum juro foi pago durante o exercício social. b/Durante a safra, a Companhia pagou R\$ 79 milhões de juros. Nenhum outro valor material de juros foi pago ou recebido de partes relacionadas nos exercícios findos em 31 de março de 2026 e 2025. Os ativos e passivos financeiros com partes relacionadas são classificados no balanço patrimonial como segue:	

NOTAS EXPLICATIVAS DA TEREOS	
Não circulante	
31 de março de 2026	31 de março de 2025
(em milhões de R\$)	
<b>Entidades controladoras da Companhia</b>	<b>680</b>
NewCo Tereos Internacional BR Ltda.	-
b/Tereos Participations	6
<b>Coligadas</b>	<b>181</b>
Tereos Commodities Brasil	16
a/Vertente	262
<b>Entidades controladas pelo Grupo Tereos</b>	